



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI - UNIFAVENI

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

2021

Guarulhos – SP
Março de 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

CORPO DIRIGENTE

- **Reitor:** Leandro Xavier Timóteo
- **Pró-Reitor Ensino Pesquisa e Extensão:** Enio de Souza Rocha
- **Pró-Reitora de Educação a Distância:** Ana Paula Rodrigues
- **Pró-Reitor Operacional:** Denise Muniz

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** São Paulo
- **Município-sede:** Guarulhos
- **Mantenedora:** UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI LTDA
(CNPJ 25.106.814/0001-36)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Coordenação:** Maria Julia da Silva
- **Representante(s) do Corpo Docente:** Wanderson de Paula Pinto e Helenilze Espindola Rossi Coser Zanoni
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Maria Julia da Silva e Drieli Aparecida Rossi
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Lillian Para do Prado Rodrigues de Macedo e Rodolfo Castilho Cardoso
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** José Geraldo da Silva e Ana Adalgisa Simão
- **Representante(s) da Tutoria:** Lizandro da Conceição Costa Melonio e Ricardo David Lopes

Ato de Designação da CPA: Portaria 019/2021 de 01 de abril de 2021

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do

Regulamento Interno da CPA.

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário FAVENI apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2021, conforme determina a Nota Técnica/INEP nº 65/2014.

a) Objetivo Geral

Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão.

b) Objetivos Específicos

1. Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição;
7. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

1. Atuação da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário FAVENI

A atual CPA foi designada em portaria oficial pelo Reitor, em abril de 2021, assumiu os trabalhos a partir desta data contando com a participação dos diversos atores que compõem a Instituição.

A Comissão procura por intermédio de seu trabalho, aprimorar o comprometimento da Instituição com a aprendizagem dos alunos e consequente contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

A CPA procura manter proximidade com toda a comunidade acadêmica e abertura para o diálogo, considerando em suas ações o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo ainda a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda.

1.2. Importância do Processo de Autoavaliação Institucional

De acordo com as Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, elaborado pelo SINAES – MEC, “a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social”. Desse modo, buscar-se-á, através da avaliação desta instituição, sistematizar, analisar e identificar os pontos fortes, fracos e potencialidades, além de estabelecer estratégias para superar as dificuldades apresentadas, objetivando subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e a administrativa e, ao mesmo tempo prestar conta à sociedade onde a UNIFAVENI está inserida, sobre a qualidade dos serviços educacionais que presta.

Nesse sentido, os resultados alcançados servem de alicerces para novos projetos que são implantados visando a constante melhoria dos serviços prestados.

1.3. Identificação da IES:

Mantenedora: UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITARIO FAVENI LTDCNPJ:
25.106.814/0001-36

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos -
Sociedade Civil

Representante Legal da IES: Leandro Xavier Timóteo

- Dados da IES:

Nome da IES – CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI - UNIFAVENI

Município: Guarulhos – SP

1.4. Ato Regulatório

Credenciamento EAD Portaria PORTARIA Nº 1261, de 28-11-2018 - DOU 29/11/2018
- Seção 1 - página 229.

1.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFAVENI foi instituída pela Portaria nº 019/2021 de abril de 2021. As especificidades do mandato e da composição da CPA estão descritas no Regimento Interno da CPA.

- **Coordenação:** Maria Julia da Silva
- **Representante(s) do Corpo Docente:** Wanderson de Paula Pinto e Helenilze Espindola Rossi Coser Zanoni
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Maria Julia da Silva e Drieli Aparecida Rossi
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Lillian Para do Prado Rodrigues de Macedo e Rodolfo Castilho Cardoso
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** José Geraldo da Silva e Mariana de Oliveira Pereira
- **Representante(s) da Tutoria:** Lizandro da Conceição Costa Melonio e Ricardo David Lopes

1.6. Missão, Visão e Valores institucionais

Reconhecemos que definir missão metas e objetivos é um grande passo, mas é preciso, antes de tudo, persegui-los com perseverança.

A UNIFAVENI estrutura os seus projetos institucionais pedagógicos a partir de sua concepção enquanto IES, definindo-se por uma instituição de ensino superior pluralista, responsável pela elevação do nível cultural, político, e econômico do homem, integrante do ensino de livre iniciativa, consciente de que a manutenção da qualidade se constitui num processo de constante acompanhamento da evolução da própria sociedade, das tecnologias, e das metodologias de ensino.

INTRODUÇÃO

A Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Ao longo do desenvolvimento do relatório, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário FAVENI.

2.1. Breve histórico

O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Guarulhos, Estado de São Paulo, é um estabelecimento privado de ensino superior mantido pelo UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITARIO FAVENI LTDA., pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro no município de Guarulhos, Estado de São Paulo.

Em 2002 foi credenciada a Faculdade de Tecnologia Eniac – FAPI, mantida pela EDVAC Serviços Educacionais Ltda., pela Portaria nº 3.541 de 13/12/2002, publicada no DOU de 16/12/2002. Em 2016 foi recredenciada pela Portaria nº 1.209 de 26/10/2016, publicada em 28/10/2016.

No ano de 2017 a FAPI foi credenciada como Centro Universitário Eniac, conforme Portaria nº 285 de 06/03/2017, publicada no DOU de 07/03/2017.

Em 2018 obteve o credenciamento EaD provisória pela Portaria nº 370 de 20/04/2018, publicada no DOU de 24/04/2018. No mesmo ano foi credenciado para EaD, conforme Portaria nº 1.261 de 28/11/2018, publicada no DOU de 29/11/2018. No ano de 2019 foi aprovada a alteração de denominação pela Resolução nº 12.019 de 27/06/2019, publicada em 27/06/2019, passando o Centro Universitário Eniac a denominar-se CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI – UNIFAVENI. No mesmo ano foi realizada a transferência de manutenção.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI tem por missão “consolidar a formação cidadã do indivíduo para direcioná-lo ao sucesso social e profissional com ética, solidez conceitual e olhar para o amparo ao próximo”.

Esta é a missão do CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI e tem em suas palavras descritos os fundamentos da instituição de ensino superior.

Primeiramente, a importância à atividade fundamental de instituições educacionais, o ensino, em que a instituição, através de uma formação competente e de qualidade, garante o aprendizado de seus alunos de forma plena e integral desenvolvendo senso crítico, embasamento teórico e aplicabilidade de conhecimentos.

Em segundo lugar, a importância da instituição perante a sociedade, tendo a responsabilidade de transformar a comunidade em que está inserida através do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo os vínculos com o desenvolvimento e inclusão socioeconômico e tecnológico, aproximando a capacidade de fomento de conhecimento da acadêmica às necessidades da sociedade, seus cidadãos, do setor produtivo e outros afins.

Em terceiro lugar, a importância de desenvolver nos alunos e parceiros para que tenham sucesso na vida, para isso se trabalha de forma a aproximar as necessidades de qualificação e desenvolvimento tecnológico, exigidos pelo mercado de trabalho ao perfil educacional do UNIFAVENI, de seu corpo acadêmico e pesquisadores. Sendo assim, é feito uso da inovação, que consiste no desenvolvimento de novas soluções para novos ou antigos problemas de forma a gerar novos valores sociais e tecnológicos para o setor produtivo e sociedade.

Em quarto lugar, a importância no desenvolvimento de alunos com perfil socialmente responsável, ético, que preza pela sustentabilidade ambiental e econômica de sua sociedade e com capacidade de dialogar com a comunidade e seus cidadãos.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI tem como visão “ser um centro de excelência em educação, capacitação profissional, difusão cultural e um catalisador no progresso e no desenvolvimento da sociedade”.

Seus valores são assim expressos:

- Foco no aprendizado prático, ancorado numa base conceitual consistente, tornando o aluno o principal agente de aquisição de competências;
- Inovação tecnológica a serviço do ensino;
- Disciplina, ordem e segurança como pré-requisitos para o desenvolvimento;
- Sinergia e comprometimento da equipe como agentes transformadores da formação dos nossos alunos;
- Valorização e estimulação do empreendedorismo;
- Responsabilidade social e respeito ao meio ambiente;
- Resultados concretos na melhoria contínua dos processos.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI possui autorização para ministrar os seguintes cursos de graduação: ADMINISTRAÇÃO; ARTES; ARTES VISUAIS; BANCO DE DADOS; BIBLIOTECONOMIA; BIOLOGIA; BIOMEDICINA; CIÊNCIAS CONTÁBEIS; CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS; CONTROLE DE OBRAS; DESIGN DE INTERIORES; DIREITO; EDUCAÇÃO ESPECIAL; EDUCAÇÃO FÍSICA; ELETRÔNICA INDUSTRIAL; ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO; ENGENHARIA DE PRODUÇÃO; ENGENHARIA MECATRÔNICA; FARMÁCIA; FILOSOFIA; FÍSICA; FISIOTERAPIA; GEOGRAFIA; GESTÃO AMBIENTAL; GESTÃO COMERCIAL; GESTÃO DA QUALIDADE; GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS; GESTÃO FINANCEIRA; GESTÃO HOSPITALAR; GESTÃO PÚBLICA; HISTÓRIA; HOTELARIA; JOGOS DIGITAIS; LETRAS; LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL; LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS; LOGÍSTICA; MANUTENÇÃO INDUSTRIAL; MARKETING; MATEMÁTICA; MECATRÔNICA INDUSTRIAL; MÚSICA; NUTRIÇÃO; PEDAGOGIA; PROCESSOS GERENCIAIS; QUÍMICA; REDES DE COMPUTADORES; SEGURANÇA NO TRABALHO; SERVIÇO SOCIAL; SISTEMAS DE INFORMAÇÃO; SISTEMAS PARA INTERNET; SOCIOLOGIA; TEOLOGIA; TERAPIA OCUPACIONAL.

CURSOS DA IES:

CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FUNCIONAMENTO											
Código	Curso	Grau	Modalidade	Vagas Anuais	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Contínuo	CPC Ano	Valor Enade	Enade Ano
1484394	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1484391	ARTES	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1501312	ARTES VISUAIS	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
59327	BANCO DE DADOS	Tecnológico	Presencial	150	3	2017	-	-	-	-	-
1516568	BIBLIOTECONOMIA	Bacharelado	A Distância	500	-	-	-	-	-	-	-
1451117	BIOLOGIA	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
1586601	BIOMEDICINA	Bacharelado	A Distância	900	-	-	-	-	-	-	-
1452040	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1204578	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	Tecnológico	Presencial	200	4	2017	-	-	-	-	-
1259460	CONTROLE DE OBRAS	Tecnológico	Presencial	200	4	2018	-	-	-	-	-
1404820	DIREITO	Bacharelado	Presencial	170	4	2018	-	-	-	-	-
1483489	EDUCAÇÃO ESPECIAL	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452042	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1585904	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	A Distância	900	-	-	-	-	-	-	-

1204218	ELETRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	Presencial	200	4	2015	-	-	-	-	-
1452038	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452039	ENGENHARIA MECATRÔNICA	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1585894	FARMÁCIA	Bacharelado	A Distância	900	-	-	-	-	-	-	-
1487632	FILOSOFIA	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1451119	FÍSICA	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
1585865	FISIOTERAPIA	Bacharelado	A Distância	900	-	-	-	-	-	-	-
1451124	GEOGRAFIA	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
1452030	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1353153	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	A Distância	400	4	2017	-	-	-	-	-
1452036	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452033	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452031	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452032	GESTÃO PÚBLICA	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1451125	HISTÓRIA	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
75911	HOTELARIA	Tecnológico	Presencial	150	4	2015	-	-	-	-	-

1451123	LETRAS	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
1518036	LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1518035	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1204219	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Tecnológico	Presencial	200	4	2015		-	-	-	-
1451120	MATEMÁTICA	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
1452037	MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1551457	MÚSICA	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1585883	NUTRIÇÃO	Bacharelado	A Distância	900	-	-	-	-	-	-	-
1484388	PEDAGOGIA	Licenciatura	A Distância	5000	-	-	-	-	-	-	-
1451121	QUÍMICA	Licenciatura	A Distância	200	-	-	-	-	-	-	-
59329	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	Presencial	225	4	2010	4	3,014639	2017	3	2017
1452034	SEGURANÇA NO TRABALHO	Tecnológico	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452035	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1452041	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-

68215	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Presencial	150	4	2017	-	-	-	-	-
1487634	SOCIOLOGIA	Licenciatura	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1517587	TEOLOGIA	Bacharelado	A Distância	400	-	-	-	-	-	-	-
1586284	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	A Distância	900	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: elaborado pela instituição (2021).

No campo da pós-graduação, o CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de conhecimento de sua atuação na graduação.

1 *Indicadores de Qualidade da Educação Superior*

ÍNDICES			
ÍNDICE	VALOR	ANO	
CI - Conceito Institucional	4	2015	
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	5	2018	
IGC - Índice Geral de Cursos	3	2019	
IGC Contínuo	2.5670	2019	
EVOLUÇÃO DO IGC			
ANO REFERÊNCIA	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	3	-
2018	-	3	5
2017	-	4	-
2016	-	4	-
2015	4	4	-
2014	-	3	-
2013	-	3	-
2012	-	3	-
2011	-	3	-
2010	-	2	-
2009	-	2	-
2008	-	2	-

Fonte: Cadastro e-MEC e INEP, 2021.

2 *Perfil dos discentes*

De acordo com os dados coletados por meio de questionários, aplicados no AVA, no ano de 2021, indicam que, 47,56% dos discentes matriculados responderam ao questionário, são do sexo masculino e 52,44% do sexo feminino. 22,56% casados, 61,59% solteiros, 9,76% divorciados e 6,10% enquadram seu estado civil na opção outros. 22,56% estavam desempregados, 39,63% tinham emprego formal, 10,98% estavam na informalidade, 7,32% tinham seu próprio negócio e 17,68% dos alunos era estagiário, e 1,83% são aposentados. 26,83% residiam em imóvel alugado, 34,76% possuíam imóvel próprio e 38,41% residem com os pais. Segundo os dados, 81,71% dos discentes moram com 1 a 4 pessoas, 15,24% com 5 a 8 pessoas e apenas 3,05% divide a casa com mais de 8 pessoas. A renda familiar de 85,45% era composta de 1 e 5 salários mínimos, 10,30% detinham renda entre 5 e 10 salários e 4,24% informou

que tenha renda superior a 10 salários. 16,97% dos discentes tem idade inferior a 20 anos, 27,88% estavam entre 21 e 25 anos, 15,76% entre 26 e 30 anos, 15,76 % entre 31 e 35 anos e 23,64% mais de 36 anos de idade. 58,18% dos alunos havia terminado o ensino médio há mais de 5 anos e 70,91% estudou em escola pública regular. Estes dados apontam que os aspectos demográficos sofreram algumas alterações significativas em relação ao ano anterior, porém o perfil dos alunos se manteve. Aspectos como qualidade de curso (13,94%), facilidade de acesso (36,36%), valor da anuidade (35,76%), recomendação de outros alunos (12,12%) motivaram a escolha pela Instituição.

3 *Metodologia de coleta e interpretação dos dados*

O modelo institucional da UNIFAVENI, solicita determinadas ações uniformizadas a fim de possibilitar a operacionalização da Instituição e a manutenção da qualidade de oferta educacional. Por esta razão, um dos instrumentos utilizados para a autoavaliação é um questionário elaborado e aplicado no Ambiente Virtual.

Este instrumento é composto por questões objetivas estruturadas em um eixo descritivo-qualitativo, nas quais os respondentes avaliam a IES a partir de cinco indicadores de avaliação: ótimo; bom; regular; ruim e não se aplica.

As dimensões avaliadas pelos respondentes, são definidas em documento elaborado pelo SINAES e divididos em eixos nos questionários, apresentado aos respondentes e estão descritas mais abaixo neste mesmo documento.

Abaixo, um exemplo das questões direcionadas aos alunos, professores e funcionários, respectivamente.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como você avalia a divulgação da Avaliação Institucional?

Como você avalia a atuação do Coordenador no Processo de avaliação Institucional?

Como você avalia a atuação da CPA no Processo de Avaliação Institucional?

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia a Missão Institucional?

Como você classifica as atividades da Instituição quanto a Pesquisa?

Como você avalia a atuação da Instituição na oferta de cursos de Extensão?

Como você avalia a Instituição quanto ao ensino prestado?

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão

Como você avalia o desenvolvimento e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no Curso em que você é docente?

Qual o seu grau de satisfação quanto ao curso?

Como você avalia as políticas para o ensino, pesquisa e extensão em relação à aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos na atividade profissional?

Como você avalia os eventos acadêmicos, científicos e culturais realizados na Instituição?

Como você avalia a apresentação e aplicação do plano de ensino da disciplina?

Como você avalia a sua relação com os alunos?

Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na instituição?

Como você avalia a utilização dos instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos, seminários e outros?

<p>Eixo 4 - Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</p> <p>Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição</p> <hr/> <p>Como você classifica os sistemas de informação da instituição</p> <hr/> <p>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional</p> <p>Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da direção da Instituição?</p> <hr/> <p>Como você avalia a participação da direção na solução de conflitos?</p> <hr/> <p>Como você avalia o desempenho da chefia imediata?</p> <hr/> <p>Como você avalia a sua satisfação em relação a divulgação das informações institucionais?</p> <hr/> <p>Como você avalia a adequação da divisão de trabalho entre os funcionários da instituição?</p> <hr/>

Os dados coletados por este instrumento são tabulados pela CPA e encaminhados para que a CPA da possa analisá-los.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto, há tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas, revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adota uma metodologia participativa e emancipatória, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os resultados obtidos afetarão os processos decisórios, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotando decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES utiliza os mesmos, mecanismos de divulgação utilizados nos anos anteriores, como reuniões de apresentação, interpretação e análise dos dados com os representantes discentes de cada turma e com os professores, reuniões técnicas e sessões de trabalho com equipe de coordenadores de cursos e representantes da CPA, assim como a exposição de gráficos com os resultados dos principais indicadores em locais públicos da unidade, nos polos e no Ambiente Virtual de Aprendizagem. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

4. Etapas do Processo de Autoavaliação

a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva:

O objetivo desta etapa foi planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de informar, coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião divulgação no site institucional, no AVA, cartazes etc.

Nesta etapa a CPA realizou a divulgação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica e os professores e coordenadores, tutores e gestores de polo também foram orientados para colaborarem na divulgação do processo de avaliação.

No site da instituição, é publicado um *banner* de divulgação por um período bastante extenso que envolve desde dias anteriores a abertura do questionário para a resposta, até o último dia deste período.

b) Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi a concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação.

Ações desenvolvidas:

1. Aplicação do instrumento de avaliação desenvolvido pela IES;
2. Tabulação dos dados pela CPA da IES;
3. Envio dos resultados para cada Reitoria responsável;
4. Análise dos dados quantitativos levantados pelo instrumento de coleta de dados a partir da realidade de cada unidade;
5. Interpretação qualitativa dos dados;

Estudo comparativo entre os resultados obtidos ano de 2021 e nos anteriores. Nesta etapa do processo, além de incentivar a participação proporciona aos alunos diariamente, ação que reverte resultados significativos em termos de quantidades de respondentes. O mesmo procedimento de disponibilização dos laboratórios é realizado com professores e funcionários, e normalmente 100% destes respondentes, respondem ao questionário na própria instituição.

c) Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da UNIFAVENI.

5.1. Ações previstas

1. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
3. Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.

A Autoavaliação institucional da UNIFAVENI é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme orientações definidas pela CONAES e INEP, e os indicadores de qualidade calculados com base nos dados coletados e, também, as recomendações advindas das avaliações externas, consonantes com as dimensões da SINAES, que são:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a extensão, a pós-graduação e as respectivas formas de operacionalização;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5.2 Dimensões e resultados do processo de avaliação

Esta análise resulta de observações, questionários, grupos de discussão, em que a narrativagem complementar os dados numéricos apresentados.

O relatório estrutura-se em um eixo descritivo qualitativo na perspectiva da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O instrumento avaliativo/questionário, foi aplicado nos vários segmentos da IES, alunos da graduação e pós graduação, professores, coordenadores, pessoal técnico-

administrativo, tutores, gestores de polo. Todas as questões trabalhadas, adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas.

1. Ótimo
2. Bom
3. Regular
4. Ruim
5. Não Se Aplica

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa e tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando detalhadamente, os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Para que esta avaliação pudesse ser efetivada, foi realizada pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade escolar. Dessa forma, foram consideradas na avaliação as dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

Para análise do material, utilizou-se de análise quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa foi desenvolvida a partir de programa informatizado de tabulação dos dados e a análise qualitativa dos resultados, buscou estabelecer relações entre esses dados, visando construir significados que permitam uma compreensão dos mesmos ao longo do tempo, ou seja, por meio de análise diacrônica, considerando que a metodologia qualitativa tem como objetivo “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (GIL, 2002, p. 41).

5.3. Cronograma de atividades da CPA

DATA	ATIVIDADE
31/03/2021	Inserção do Relatório de 2020 no Sistema e-MEC.
12 /04/2021	Apresentação dos resultados da avaliação institucional para toda a comunidade acadêmica.
06/05/2021	Reunião CPA – Modificações do questionário para Avaliação dos docentes.
19/07/2021 a 06/08/2021	Avaliação do corpo docente, tutoria e coordenação no portal do aluno e professor.
09/08/2021	Início da tabulação realizada pelo sistema universa da avaliação do corpo docente, tutoria e coordenação no portal do aluno e professor.
26/08/2021	Reunião CPA
03/09/2021	Elaboração do relatório da avaliação do corpo docente, tutoria e coordenação no portal do aluno e professor.
28/09/2021	Reunião CPA – Apresentação do relatório corpo docente para as coordenações e reitoria.
01/10/2021	Reunião CPA – Elaboração do questionário de Autoavaliação Institucional.
05 a 14/10/2021	Campanha de sensibilização para toda comunidade acadêmica.
16/11/2011	Início do questionário de Autoavaliação institucional para o corpo docente, discente e técnico administrativo.
16/11/2021 a 30/11/2021	Avaliação do egresso e da sociedade civil através do e-mail.
30/11/2021	Finalização da Autoavaliação institucional para o corpo docente, discente e técnico administrativo.
30/11/2021	Início da Tabulação dos dados e junção das avaliações para elaboração do relatório final. Elaboração do Plano de Melhorias com base nos resultados das avaliações de 2021.

13/12/2021	Apresentação do Plano de melhorias para a Direção, propondo itens para apropriação dos resultados coletados nas avaliações de 2021.
14/12/2021	Reunião CPA - Encerramento das atividades do ano de 2021 e organização do calendário do próximo ano de 2022.

6. *Eixos e Dimensões de análise*

Abaixo os resultados do questionário aplicado

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA 2017/RECRENCIAMENTO	
			SIM	NÃO		
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	1.2	Projeto/processo de autoavaliação institucional.	X		As respostas dos alunos indicam que 7,17% consideram este item como ótimo, 31,6% como bom, 36,6% como regular, 23,8% ruim e 1% não opinou. Dos professores, 5,8% consideram o processo da CPA como ótimo, 31,9% como bom, 31,4% como regular, 16% como ruim e 1,6% não opinaram
		1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	X		Excepcionalmente, no ano de 2019, a divulgação do questionário de avaliação institucional foi realizada no período final do semestre e somente 27,27% da comunidade discente participou do processo.

		1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	X		Entre os alunos, 6,8% considera a divulgação da avaliação institucional como ótima, 31,8% como bom, 36,3% como regular, 23,8% como ruim e 1% não opinou. Entre os professores, 11,5% considera ótimo, 34,6% como bom, 34,6% como regular e 19% como ruim. Todos os respondentes opinaram neste item.
		1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação.	X		Aqui o item relativo analisado foi a atuação do coordenador da CPA. 15,4% dos alunos considera ótimo, 38% bom, 30% regular, 15% ruim e 1% não opinou. Dentre os professores, 23% considera ótimo, 46% bom, 15,3% regular, 11,5% ruim e 3,8% não opinaram

Durante todo o processo de avaliação institucional, foi possível coletar dados, sistematizar as informações e analisar criticamente os resultados obtidos nos aspectos quantitativos e qualitativos, a fim de melhorar a qualidade da Instituição.

O processo foi de grande valia para a Instituição, pois permitiu a geração de juízos e valores sobre a Instituição por parte da comunidade acadêmica e, especialmente da gestão institucional, a qual possibilitou condições adequadas durante todo o processo para a efetiva realização da avaliação.

Traçaremos um comparativo entre as ações planejadas e as instituídas a fim de promover análise dos avanços implementados na IES, e logo em seguida a avaliação coletada com os alunos.

<p>Ações Planejadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação da finalidade e importância da participação na autoavaliação ✓ Divulgação do período de participação ✓ Utilização dos laboratórios de TI da unidade para os alunos e professores responderem ao questionário ✓ Utilização pela CPA dos dados gerados para reinvestimento nos processos permanentes de avaliação.
<p>Ações Realizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Divulgação da finalidade e importância da participação na autoavaliação ✓ Divulgação do período de participação ✓ Utilização dos laboratórios de TI da unidade para os alunos e professores responderem ao questionário ✓ Resultados foram encaminhados à comissão da CPA da unidade e vem sendo utilizados nas atividades internas de elaboração dos processos avaliativos da IES.

Baseado nas informações, observamos que houve sensível melhora nos índices com relação a CPA anterior, porém, buscaremos melhorar a forma de divulgação dos resultados, bem como a satisfação dos pares.

Os processos de avaliação que acontecem na UNIFAVENI, são: Avaliações de IES (credenciamento/ credenciamento); Avaliações de Cursos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento); o Enade, que com seus resultados, com a análise do Censo da Educação Superior, geram indicadores de qualidade (ICG e CPC) e a Autoavaliação Institucional.

Todos os resultados são analisados, como explicado nos itens acima, para promover uma autoavaliação, autoanálise e autoconhecimento em toda a IES, a fim de

potencializar os pontos positivos e superar os negativos. Essa autoavaliação se reflete em planos de ações prevendo melhorias contínuas.

A UNIFAVENI desenvolve a avaliação institucional alinhada aos princípios fundamentais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme disposto nos documentos publicados pela CONAES, sem deixar de contemplar as suas particularidades.

O processo de Avaliação Institucional, trata-se de um questionário eletrônico no qual explicita de forma simples e forte o seu objetivo e estimula a ação dos participantes.

Os componentes da CPA, junto aos Coordenadores de Cursos, Docentes, Alunos Representantes de Turmas, preveem a realização de ações articuladas para a conscientização e a sensibilização da autoavaliação institucional, bem como a elaboração e organização de ações estratégicas para o envolvimento e participação dos discentes no programa.

Nesse sentido, o papel da CPA se traduz na conversão de dados e informações em conhecimento estratégico, de forma integradora, participativa e reguladora, na produção de subsídios que contribuem com o planejamento estratégico da instituição. E, ainda, possibilita a necessária transparência e participação de toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos institucionais.

A CPA é um órgão autônomo em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES e sua composição dá-se conforme preconiza o art. 11 da Lei nº 10.861/2014 e do § 2º, incisos I e II do Art. 7º da Portaria MEC nº 2.051/2004, que a regulamentou, com a finalidade de conduzir os processos de autoavaliação da instituição, composta por:

I – Representante do Corpo Discente.

II – Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

III – Representante do Corpo Docente.

IV – Representante da Sociedade Civil Organizada.

V – Representante da Coordenação de Curso.

VI – Representante da tutoria.

Como atribuição da Comissão, temos a coordenação do processo interno de avaliação institucional, geralmente representada pelo docente, que estimula, orienta, sensibiliza, acompanha e articula com a comunidade acadêmica para participar e quebrar paradigma de que a avaliação é punitiva. Nosso maior objetivo é promover a

cultura do processo avaliativo de forma positiva e formativa, com vistas às melhorias contínuas a partir da análise dos resultados alcançados, para posterior tomada de decisões e divulgação a todos os atores envolvidos.

A CPA é responsável pela compilação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas em consonância com o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Consideram-se, também, os resultados obtidos no ENADE, nos Indicadores de Qualidade (IGC, CPC).

7.1. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NOPDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DOPDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA / REcredenciamento.
				SIM	NÃO	
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3	2.1	Missão Institucional e PDI	X		Em relação a missão institucional, 47% dos alunos avaliam como “bom”, apenas 5,98% acham este item ótimo e 36,32% avaliam como regular. Índice próximo ao das respostas dos professores, 42,31% classifica como regular; 34,63% como bom; 11,54% como ótimo e 7,79% como ruim; 10,53% do pessoal técnico administrativo considera o este item ótimo, 42,11% como bom; 36,84% regular e 10,53%ruim.

		2.2	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação	X		Neste item, a maioria dos alunos, em torno de 73% avaliou como bom e ótimo, 31, 79% como regular e 8,67 como ruim. Já entre os professores, somente 22% avalia o item como ótimo ou bom, 46% avalia como regular e 23 como ruim.
		2.3	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	X		Para 21 % dos alunos, as práticas de extensão são boas, 7% considera ótimas, 43, 35% regular e 21% ruim. Entre os Professores 7,69% como ótimo, 15,39% bom, 46,15% regular, 23% ruim. Em comparação com o ano anterior, observamos uma pequena declínio nas avaliações deste item, o que indica um longo caminho a percorrer, pois se trata de um dos principais fundamentos da educação superior e mostrou de maneira geral, resultados abaixo do esperado.

		2.4	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica	X	Os alunos assim analisaram este quesito: 8,09% ótimo, 26,01% bom, 41,62% regular, 22,54% Ruim e 1,73% não emitiram opinião. Professores: 7,69% ótimo, 15,39% bom, 46,15% regular e 23% ruim. Houve uma piora na avaliação deste item bastante significativa e ações serão adotadas a fim de intervir neste item ampliando sua qualidade.
		2.5	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	X	A Instituição é preocupada com o desenvolvimento econômico e social dos discentes, tanto que nosso objetivo principal é inserir o aluno no mercado de trabalho, com qualidade, tanto para seu desenvolvimento pessoal, quanto para agregar valor à empresa onde atua.

		2.6	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social	X		28,9% dos alunos consideram ótimo,34% bom,24,86%% regular, 10,98% ruim e 1,16 não opinaram. Os professores avaliaram da seguinte forma: 11,54% ótimo, 46,15% bom, 38,46% regular e 3,85% ruim. Os colaboradores administrativos, consideram:10,5% ótimo; 42% bom; 31,58% regular e 10,5% ruim
		2.7	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial.	X		Buscando dar um tratamento especial ao assunto de tamanha envergadura, a matriz curricular de todos os cursos ofertados pela IES,contemplam disciplinas específicas de Direitos Humanos e igualdade étnico racial
		2.8	Internacionalização : coerênciaentre o PDI e asações institucionais.	X		Os alunos pontuaram como:19,20% ótimo; 45,51% bom,; 24,15% regular; 9,60% ruim e 1,55% não opinaram.

O Plano de Desenvolvimento institucional (Ano 2019 – Ano 2023) foi um dos principais documentos que nortearam as ações da UNIFAVENI: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da IES, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os anos de 2023–2027

Missão da IES

Reconhecemos que definir missão, metas e objetivos é um grande passo, mas é preciso antes de tudo, persegui-los com perseverança. Para tanto, o PDI deve guardar estreita sintonia com o potencial e com a vocação social e econômica da região de abrangência da instituição, além de observar razoável coerência e articulação com as diversas ações administrativas e acadêmicas, com a manutenção de padrões de qualidade de ensino e, quando pertinente, com o orçamento, visto que este último aspecto não é resultado de nossas intenções e projetos, mas fruto da real situação econômica local e regional.

Neste aspecto, em especial, reside uma de nossas principais preocupações, posto que a IES apesar de estar inserida em São Paulo, atende uma população de baixa renda, até então à margem da possibilidade de ingresso no Ensino Superior.

Nossa missão, nosso principal objetivo e nossa meta prioritária é, sem dúvida, buscar permanentemente o equilíbrio harmonioso entre o que podemos definir, em sentido figurado, como “preço e qualidade”.

Alicerçada numa base humanística e social, a IES investe todos os seus esforços para formar não só profissionais capacitados, mas também, seres humanos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região onde está inserida e cidadãos conscientes, responsáveis e capazes de realizar transformações sociais.

A UNIFAVENI estrutura os seus projetos institucionais pedagógicos a partir de sua concepção enquanto IES, definindo-se por uma instituição de ensino superior pluralista, responsável pela elevação do nível cultural, político e econômico do homem, integrante do ensino de livre iniciativa, consciente de que a manutenção da qualidade se constitui num processo de constante acompanhamento da evolução da

própria sociedade, das tecnologias, e das metodologias de ensino. Tendo como Missão “consolidar a formação cidadã do indivíduo para direcioná-lo ao sucesso social e profissional com ética, solidez conceitual e olhar para o amparo ao próximo”.

A UNIFAVENI, concentrou seus objetivos em torno de oferecer aos seus educados uma sólida base de conhecimentos, conceitos, posturas e práticas profissionais, para que eles possam se capacitar para desenvolver suas habilidades e competências com vistas à inserção no mercado de trabalho.

Esta é a missão do CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI e tem em suas palavras descritos os fundamentos da instituição de ensino superior.

Primeiramente, a importância à atividade fundamental de instituições educacionais, o ensino, em que a instituição, através de uma formação competente e de qualidade, garante o aprendizado de seus alunos de forma plena e integral desenvolvendo senso crítico, embasamento teórico e aplicabilidade de conhecimentos.

Em segundo lugar, a importância da instituição perante a sociedade, tendo a responsabilidade de transformar a comunidade em que está inserida através do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo os vínculos com o desenvolvimento e inclusão socioeconômico e tecnológico, aproximando a capacidade de fomento de conhecimento da acadêmica às necessidades da sociedade, seus cidadãos, do setor produtivo e outros afins.

Em terceiro lugar, a importância de desenvolver nos alunos e parceiros para que tenham sucesso na vida, para isso se trabalha de forma a aproximar as necessidades de qualificação e desenvolvimento tecnológico, exigidos pelo mercado de trabalho ao perfil educacional do UNIFAVENI, de seu corpo acadêmico e pesquisadores. Sendo assim, é feito uso da inovação, que consiste no desenvolvimento de novas soluções para novos ou antigos problemas de forma a gerar novos valores sociais e tecnológicos para o setor produtivo e sociedade.

Em quarto lugar, a importância no desenvolvimento de alunos com perfil socialmente responsável, ético, que preza pela sustentabilidade ambiental e econômica de sua sociedade e com capacidade de dialogar com a comunidade e seus cidadãos.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI tem como visão “ser um centro de excelência em educação, capacitação profissional, difusão cultural e um catalisador no progresso e no desenvolvimento da sociedade”.

Seus valores são assim expressos:

- Foco no aprendizado prático, ancorado numa base conceitual consistente, tornando o aluno o principal agente de aquisição de competências;
- Inovação tecnológica a serviço do ensino;
- Disciplina, ordem e segurança como pré-requisitos para o desenvolvimento;
- Sinergia e comprometimento da equipe como agentes transformadores da formação dos nossos alunos;
- Valorização e estimulação do empreendedorismo;
- Responsabilidade social e respeito ao meio ambiente;
- Resultados concretos na melhoria contínua dos processos.

7.2. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ REcredenciamento.
				SIM	NÃO	
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensões 2, 4 e 9	3.1	Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativos para os cursos de graduação e pós graduação.	X		9% dos alunos consideram o quesito como ótimo, 43% bom %,38% regular e 8%, ruim. Do quadro docente, 13% considera como ótimo, 36% como bom, 37%regular e 11% ruim
		3.2	Comunicação da IEScom a comunidade externa.	X		48,9% dos alunos consideram ótima, 21,4% boa, 16,9% regular e 12,8%ruim. O corpo de funcionários administrativos avalia esteitem em sua maioria, 82%,de bom a regular e 18% como ruim. Os professoresconsideram, em sua maioria 76,15% ótimo, 23% regular e 0,85 ruim.

		3.3	Comunicação da IES com a comunidade interna.	X		59,5% dos alunos consideram este item ótimo, 19,6% bom, 15% regular e 5,9% ruim, o restante não opinou. Os funcionários administrativos avaliaram este item como bom 42%, regular 36% ruim 22%. 34,6% dos professores consideram ótimo, 37,10% bom, 23% regular e 7,69% ruim.
		3.4	Programas de atendimento aos estudantes.	X		Mantemos o NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) para atender aos alunos com necessidade ou dificuldade no aprendizado.
		3.5	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	X		A programação de eventos é elaborada semestralmente, com divulgação e engajamento da comunidade acadêmica.
		3.6	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	X		Mantemos contato com os egressos, principalmente via rede social, porém não temos um acompanhamento preciso.

		3.7	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	X		Consideramos que 85% dos egressos estão bem situados no mercado de trabalho, atuando em Bancos, Escritório próprio ou de terceiros, mas em posição relevante, Lecionando em Escolas da municipalidade ou particular e advogando com boas condições de desenvolvimento.
		3.8	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.		X	

A comunicação ainda é um desafio para a CPA, persiste a necessidade de interação de forma cada vez mais próxima com a comunidade interna e externa. Dessa forma vem gradativamente, em conjunto com a Reitoria, implementando um modelo de educação comunicativa para que sejam desencadeadas ações de comunicação. Dessa forma, além do site buscou-se por meio de comunicação visual (cartazes e banners) afixados nos murais, espaços de convivência e salas de aulas, conscientizar os alunos para a importância de todo o processo avaliativo, assim como divulgar os resultados de itens relevantes como qualidade de ensino, satisfação com o curso e outros, em gráficos.

Políticas de Ensino da IES

As políticas de ensino superior, ao mesmo tempo em que pretendem aumentar o número de estudantes nesta etapa de ensino, desejam também, ampliar a qualidade dos cursos e das instituições como um todo. Para isso a LDB propôs a diversificação do ensino superior, estimulando as instituições a buscarem sua própria missão e objetivos com mais flexibilidade e com custos menores, adequando os conceitos de qualidade à própria missão proposta, desde que, compatível com os propósitos maiores da educação nacional.

É política orientadora das ações de ensino-aprendizagem-desenvolvimento-educação de graduação e pós-graduação da UNIFAVENI propiciar ao aluno uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu autoaprimoramento e autorrealização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

Isso pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo a fim de aperfeiçoá-lo, utilizando para tanto, metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e a

disposição do aluno para aprender.

Com referência à política de atendimento aos estudantes, a UNIFAVENI busca oferecer aos alunos um ensino de alta qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente.

A Instituição espera formar profissionais e especialistas de nível superior, diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Para isso, mantém uma política de análise e reflexão permanentes a respeito dos mecanismos de aplicação de trabalhos e atividades práticas, com a participação direta dos alunos, que envolve os processos de:

1. Ensino e aprendizagem;
2. Avaliação;
3. Estudo dirigido;
4. Monitoria;
5. Dependência e adaptação;
6. Práticas de estágio;
7. Prática profissional;
8. Atividades complementares;
9. Programas de nivelamento

A UNIFAVENI oferece bolsas de acordo com a sua disponibilidade financeira, seguindo seu orçamento anual, e, mantém uma política de convênios com empresas privadas, incentivando os empresários locais e regionais, a investirem em seus funcionários para que curse o Ensino Superior e especializações, iniciativa que tem proporcionado a muitos jovens trabalhadores este benefício.

Acreditamos que dentro dessa dimensão, sempre haverá muito a ser feito. Da mesma forma, sabemos que a monitoria dos nossos egressos quanto às suas atividades e desempenho profissionais teria um papel de extrema relevância na avaliação dos cursos oferecidos e do profissional formado pela UNIFAVENI.

7.3. Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ REcredenciamento.
				SIM	NÃO	
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	4.1	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	X		36,1% considera bom, 36,8% regular, 0% ruim e 36% avaliou este item como ótimo, indicando uma fragilidade da IES que deve ser estudada e atendida.
		4.2	Gestão institucional.	X		50% dos professores avalia como ótimo, 40% como bom, 4% como regular e 6% como ruim. Dos funcionários administrativos, 40,5% avaliam como ótimo, 41,% como bom, 12% regular e 6,% ruim. Entre os alunos, 34% considera ótima, 41% boa, 17%regular e 11% ruim. Os demais não opinaram
		4.3	Sistema de registro acadêmico.	X		82% dos professores avalia como ótimo, 8% como bom, 10% como regular e 0% como ruim. Dos funcionários administrativos, 42,5%

					<p>avaliaram como ótimo, 39,% como bom, 12% regular e 6,% ruim.</p> <p>Entre os alunos, 60% considera ótima, 20% boa, 11% regular e 8% ruim.</p> <p>Os demais não opinaram</p>
		4.4	Sustentabilidade financeira.	X	<p>A percepção dos funcionários reflete que,50% bom, 36,8% regular,8% ruim.</p> <p>Já entre os professores, 50%considera bom, 30,7 ótimo e 19,23% ruim</p>
		4.5	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	X	<p>A percepção dos professores, reflete que 19% considera ruim, 38,4 bom e 42,3% ótimo</p>
		4.6	Coerência entre plano de carreira ea gestão do corpo docente.	X	<p>53% dos docentes considera este quesito como ótimo, 19% ruim e 26,9% bom</p>
		4.7	Coerência entre o plano de carreira ea gestão do corpo técnico-administrativo.	X	<p>Os funcionários administrativos avaliaram o quesito da seguinte forma: 0% ruim, 5,26% regular, 31,5% bom, 47% ótimo, 15,79 não opinaram.</p>

A importância da CPA é evidenciada principalmente nos momentos em que os resultados passam a ser discutidos internamente, envolvendo todos os segmentos, entre eles NDE, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e os representantes da sociedade civil organizada, que juntos realizam aquilo que denominamos como Requalificação dos Dados, ou seja, a discussão interna dos resultados e quais as ações que deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações.

Dessa discussão emergem as ações prioritárias para a execução das melhorias. O conjunto de ações realizadas pela CPA – e também por todos os envolvidos com a comunidade acadêmica – apontados em relatórios passados culminaram em melhorias percebidas pelo alunado ao longo dos anos, o que permitiu a expansão e o melhor acolhimento da IES pela comunidade local.

A divulgação e análise dos resultados se dá através da CPA, Comissão Permanente de Avaliação, em reuniões periódicas com reitoria, coordenação de cursos, docentes gestores de polo e discentes da instituição e representante da sociedade civil organizada. A partir da análise dos resultados, são criados Planos de Ações que serão postos em prática pela CPA apoiados pelos Colegiados de Curso.

7.4 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR		CONTEMPLADO NO PDI?		CONSIDERAÇÕES REFERENTES A ANÁLISE DO PDI E SE HOUVE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA/ REDEDENCIAMENTO.
				SIM	NÃO	
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7	5.1	Instalações administrativas.	X		A maioria dos professores, 57% considera as instalações de infraestrutura boa, 23% consideram ótima e 11% considera bom. Entre os alunos, 5% considera ruim, 13% regular, 32% bom e 38% ótimo. Os demais não opinaram. 5,2% dos funcionários entendem que este item está ruim, 21% ótimo, 63% bom e 10,5% preferiu não opinar.
		5.2	Salas de aula.	X		Professores consideram 3,8% bom, 38,4% bom, 57,7% ótimo. Alunos 5% consideram regular, 13% bom e 32% regular. Os demais não opinaram.
		5.3	Instalações sanitárias.	X		Este item foi analisado por 5,3% dos alunos como ruim, 14% como regular, 32,4% como bom, 44,9% como ótimo e 4,19% não opinaram. Entre os professores, 11,5% avaliam este item como ótimo, 30,7% bom, 57,6% ruim. Entre os funcionários técnicos administrativos, 5,2% avaliam como ruim, 21% bom, 63% ótimo e 10,5% não opinaram.

		5.4	Biblioteca: serviço	X		Avaliação dos alunos: 11,54% - ruim 26,92% - bom 42,31% ótimo. Professores – 16% ruim, 37,7% bom, 26,9% ótimo, 17,96 regular e 1,2% não opinou
		5.5	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	X		Avaliação dos alunos: ruim 3,8% - ótimo 53,8%. Professores: 9,5% ruim, 23,9% regular 25,7% bom, ótimo 38% e 4% não opinou. Entre os funcionários,
		5.6	Espaços de convivência e de alimentação.	X		Alunos – 7,69% ruim, 23% bom, 53,85% ótimo, 11,5 regular e 3,8% não opinou Professores – 9,5% ruim, 23,9% regular 25,7% bom, ótimo 38%, 4% não opinou. Entre os funcionários 36,8% consideram a cantina boa, 31,5% regular e 31,5% ruim

8. Análise dos dados e das informações

Este Relatório Parcial da CPA contempla uma avaliação global da UNIFAVENI, por meio de um recorte de temas definidos e abrangentes, considerados essenciais: ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade e inclusão social e gestão (recursos humanos, organização e sustentabilidade financeira).

Responderam ao questionário 100% do corpo docente e dos funcionários e entre os alunos, 37,8% do total. Em comparação aos anos anteriores, o índice de alunos respondentes foi mais baixo que o esperado e atribuímos este baixo índice ao atraso na publicação do questionário, que por motivos internos da instituição, só foi publicado em dezembro de 2019, quando a data comum de publicação é outubro.

Abaixo, tabela com os números de respondentes ao questionário.

Perfil	Nº Total	Total Respondido	Percentual Respondido
Alunos graduação	9800	6.758	68
Alunos pós-graduação	3000	1800	60
Coordenadores	27	27	100
Funcionários administrativos/ Coordenadores de polo/tutores	130	130	100

Fonte: elaborado pela instituição (2021).

Além do questionário, a CPA realizou com os alunos representantes de classe de cada curso, reuniões esporádicas a fim de ouvi-los, apresentar as mudanças realizadas em virtude dos apontamentos levantados nas avaliações anteriores e com isso gerar uma maior aproximação entre a avaliação institucional e alunos. Apesar das mudanças e tentativa de aproximações implementadas, não percebemos um avanço na implantação de uma cultura de autoavaliação; persiste o ceticismo quanto à fidedignidade da avaliação por parte dos avaliados e uma relativa indiferença por parte dos avaliadores

Este processo, deve ser visto como um momento de diagnóstico, em que a CPA estabelece novos pontos de partida para o seu trabalho nos próximos anos e esta visão deve ser compartilhada por todos os envolvidos no processo educacional.

Dentre os itens avaliados, os que obtiveram melhores resultados foram docentes, projeto social e biblioteca, indicando que os processos pedagógicos e de acesso estão dentro de um limiar de satisfação para os alunos. Isto não significa que a IES não deva fomentar a melhoria

nestes serviços.

O corpo docente realmente representa um ponto forte, uma vez que seu desempenho vem sendo muito bem avaliado há algum tempo. A boa relação entre docentes e discentes, o perfil dos professores em sua maioria jovem e a acessibilidade que disponibilizam aos alunos, são apontados como pontos fortes. Os alunos valorizam também a linguagem que os professores utilizam em sala de aula, afirmam que a clareza favorece o acesso ao conhecimento e estimula ao estudo.

A biblioteca é outro ponto forte indicado pelos alunos há alguns ciclos avaliatórios. Os alunos referem que são bem atendidos e auxiliados constantemente no que precisam neste espaço. Estes itens indicam a adequação do percurso pedagógico trilhado até então, mas, serão mantidos sob atenção constante pela IES, para não perderem em qualidade e continuarem evoluindo.

O setor de Projetos Sociais é a porta de entrada de muitos alunos na instituição e reforça o compromisso social que a IES mantém em sua missão. A IES aderiu aos programas ProUni, FIES, Universitário Solidário, Plano Educacional (P-EDUC), sendo os dois últimos subsidiados pela própria Instituição, confirmando e ampliando ainda mais sua vocação de instrumento de inserção social. Além disso, o setor desenvolve ação multidisciplinar e inter graduações de seus cursos, procurando oferecer atividades sociais que visam não só a continuidade e formação discente, mas também dentro do trinômio COMUNIDADE /INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.

A IES reconhece suas fragilidades e se propõe a superá-las, cientes de que isso se dará de forma processual e dinâmica.

A CPA compreende que no contexto de uma IES, a apresentação de propostas deve ser submetida à comunidade acadêmica, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

A CPA recomenda a partir dos resultados obtidos, a implementação das seguintes ações:

AÇÃO	RESPONSÁVEL
Implementar a Central de Atendimento aos alunos.	Reitoria
Manter e ampliar o acervo bibliográfico.	Reitoria / Mantenedora
Aprimorar o parque computacional, adquirindo/instalando equipamentos.	Reitoria / TI / Mantenedora

Instalar e atualizar os softwares necessários para ministrar aulas no laboratório de informática (PHP, Visual Basic, Java, etc).	Reitoria / TI / Coordenação / Mantenedora
Ampliar o programa de capacitação dos colaboradores da área Técnico-administrativa.	Reitoria / Mantenedora
Promover melhorias nos resultados das avaliações externas.	Todos
Implementar e manter programas de pós-graduação	Reitoria / Mantenedora
Manter e ampliar o Programa de capacitação do corpo docente.	Reitoria / Mantenedora
Fortalecer o programa de acompanhamento de egressos.	Coordenação
Estratégias para divulgação dos cursos superiores da Instituição em empresas da região (palestras in loco), efetivando parcerias, permitindo aumento sensível de alunos.	Reitorias/ coordenações
Projeto com parcerias em clubes de instituições da região para a realização de eventos acadêmicos e relativos a profissionalização de forma geral.	Reitoria / Coordenadores / Professores / Mantenedora

9. Ações com base na análise

As ações propostas de melhorias e execução serão apresentadas por eixos, assim como, as potencialidades e as fragilidades.

A IES reconhece suas fragilidades e se propõe a superá-las, cientes de que isso se dará de forma processual e dinâmica.

A CPA compreende que no contexto de uma IES, a apresentação de propostas deve ser submetida à comunidade acadêmica, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

10. Considerações Finais

É necessário para que a credibilidade do processo seja garantida, que todas as observações aqui contidas sejam objeto de cuidadosa atenção por parte dos responsáveis pela gestão e pelo planejamento institucional, em seus diversos níveis.

O Plano Institucional deve ser utilizada para dar a devida atenção ao conjunto de informações disponíveis.

Outro ponto a ser considerado é que a autoavaliação realizada não é completa nem definitiva. A continuidade do processo avaliativo é fundamental para aprofundar aspectos.

Finalmente, é fundamental o engajamento de todos, administradores, comunidade interna e externa e avaliadores, para melhor qualificar e garantir a validade dos procedimentos avaliativos. Uma avaliação crítica do atual processo deve revelar as suas fragilidades e virtudes.

Espera-se, enfim que este seja o processo que reavive a cultura avaliativa institucional tornando-o parte da vida institucional no futuro.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Org.). Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. 1ª Brasília: Inep, 2006. 182 p.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, Brasília: INEP, 2014.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.